

Aumenta o número de queimadas no Nordeste

Polígono das secas é a região mais atingida; no Sul e Sudeste diminuem os pontos de fogo

EVARISTO EDUARDO DE MIRANDA

Nesta semana as queimadas se alastraram pelo polígono das secas na Região Nordeste. Foram cerca de 2.500 queimadas detectadas pelo satélite NOAA em todo o território nacional, das quais 1.100 ocorreram no Nordeste. Esses números estão ligeiramente subestimados, pois houve pequenos problemas de gravação das imagens no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), em Cachoeira Paulista.

A Bahia, como na semana passada, segue como Estado recordista de queimadas com 19% dos focos detectados no País. As áreas mais atingidas estão no vale do Rio São Francisco e no extemo oeste do Estado, na região de Barreiras. Os pequenos e médios agricultores da Bahia, do

Piauí, do sul do Ceará e do alto sertão de Pernambuco estão limpando e queimando restos de vegetação para preparar os campos aos plantios de soja feijão e milho.

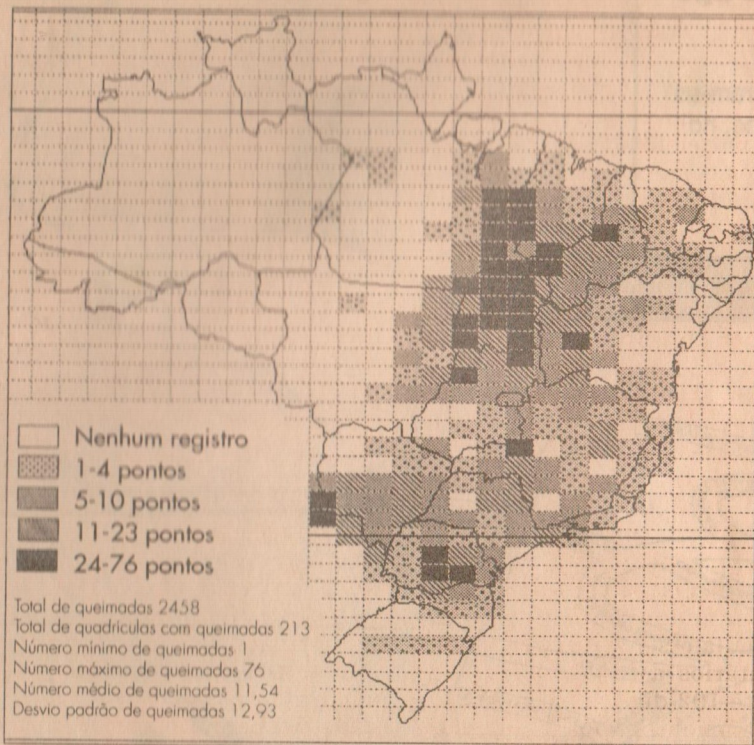
Também a renovação e limpeza de pastagens e capoeiras ocasionam essas queimadas. Esses quatro Estados, junto com a Bahia e a região norte de Minas Gerais responderam por quase 60% das queimadas ocorridas no Brasil nesta semana que passou. As regiões Sul e Sudeste, com a chegada das chuvas, assistem a uma redução progressiva do número de queimadas.

A Secretaria do Meio Ambiente do Maranhão acaba de assinar convênio com o Núcleo de Monitoramento Ambiental (NMA) e a organização não-governamental Ecoforça para receber um mapeamento semanal detalhado das queimadas do Estado.

■ *Evaristo Eduardo de Miranda é pesquisador do Núcleo de Monitoramento Ambiental e professor da USP*

PONTOS DE FOGO

14-20 de Outubro 1994



Dados do satélite NOAA: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais/INPE-SCT
 Mapeamento digital e arte final: Núcleo de Monitoramento Ambiental/NMA-Embrapa
 Interpretação espacial e análise ambiental/Ecoforça
 Difusão: Agência Estado/AE

22-10-94

O Estado de São Paulo

pg A-24
 Geral